

Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

**GMHP** Grupo de Morfologia Histórica do Português

<http://www.usp.br/gmhp/>  
[gmhp@usp.br](mailto:gmhp@usp.br)

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

## **4º Seminário do GMHP 2012**

**Coordenação: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro**

**Segunda-feira, 02 de julho de 2012**

**Abordagem de Margarita Correia sobre a  
construção de qualificativos no português**

**Nilsa Areán-García**

# **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

## ***Margarita Maria Correia Ferreira***

- Departamento de Linguística Geral e Românica / Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
- Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC) Lisboa coordena o grupo de Léxico e Modelização Computacional



# ***GMHP* Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

## ***Margarita Correia***

**margarita.correia@iltec.pt**

<http://www.iltec.pt/iltec/index.html>

<http://www.iltec.pt/handler.php?action=investigadores&act=view&id=mcf>



# **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

## ***Margarita Correia***



### **Áreas de interesse**

**Lexicologia**

**Lexicografia**

**Terminologia**

**Tradução**

**Morfologia Construcional**

# **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro



## ***Margarita Maria Correia Ferreira***

**Valencia (Calabobo) - Venezuela, 10 de novembro de 1960**

**1971 – Mudou-se para Portugal**

**1983 – Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas (Português e Francês) na Universidade Nova de Lisboa**

**1981-1990 – Professora do Ensino Básico e Secundário**

**1990-1992 – Estagiária no Departamento de Linguística Geral e Românica da Universidade de Lisboa**

**1992 – Mestrado em Letras (Linguística Portuguesa)**

**1992-1999 – Profa. assist. no DLGR/ Universidade de Lisboa**

**199? - 1999 – SILEX (Universidade de Lille III)**

**2000 – Doutorado em Letras (Linguística Portuguesa)**

**2000-2007 – Profa. aux. no DLGR/ Universidade de Lisboa**

**2005 – Nomeação definitiva no cargo**

**2008 ... – Contrato em funções públicas tempo indeterminado (concurada?)**



# **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro



## **Margarita Correia - TESES**

- 1992 - *A formação dos adjetivos em anti- em português.* Dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. (Muito bom)
- 1999 - *A denominação das qualidades em português – contributos para a compreensão da estrutura do léxico português.* Tese de doutorado apresentada à Universidade de Lisboa (maio/2000). (Louvor e Distinção)

## **Margarita Correia - (juri) banca de doutorado**

Orientador: João Malaca Casteleiro (Universidade de Lisboa)

Orientadora: Danielle Corbin (SILEX - Universidade de Lille III)

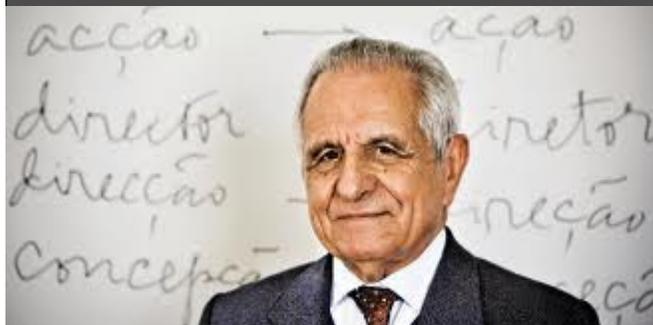
Maria Helena Mira Mateus, Ivo José de Castro, Alina Villalva,

Graça Maria Rio-Torto (Universidade de Coimbra) e

María Teresa Cabré (Universidade Pompeu Fabra - Barcelona)

# **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

**Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro**



## ***João Malaca Casteleiro***

**Teixoso, Covilhã, 29 de Agosto de 1936**

**1961 – Licenciatura em Filologia Românica**

**1979 – Doutorado em Sintaxe do Português**

**1981 – Catedrático da Universidade de Lisboa**

**Prestigiado e controverso linguista português**

**Membro da Academia das Ciências de Lisboa**

**Responsável pela versão portuguesa do Dicionário Houaiss,  
Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea (Porto) e  
Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**

**Grande promotor do Acordo Ortográfico da política comum  
entre os países de língua portuguesa**

**Léxico galego no Vocabulário Ortográfico com "objetivo de  
representação global da língua portuguesa".**

**Contendas judiciais com José Pina Martins**



# GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

## Danielle Corbin

\* Toulouse, 4 de abril de 1946

† Lille, 6 de agosto de 2000

Morfóloga da língua francesa

Esposa do Linguista Pierre Corbin

1987 - Doutorado em Letras na Universidade de Paris 8 (Jussieu)/ Jean-Claude Chevalier

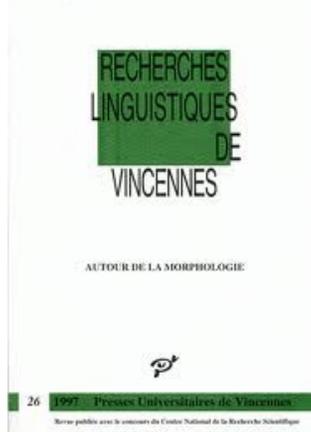
1989 - Organizadora do Grupo SILEX na Universidade de Lille III

**Morfologia lexical do francês** (ambições)

Gramática gerativa para “regularizar” as irregularidades das construções de palavras

Dicionário de afixos do francês

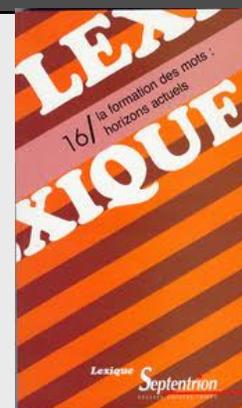
Dicionário de derivações do francês



*Danielle Corbin*

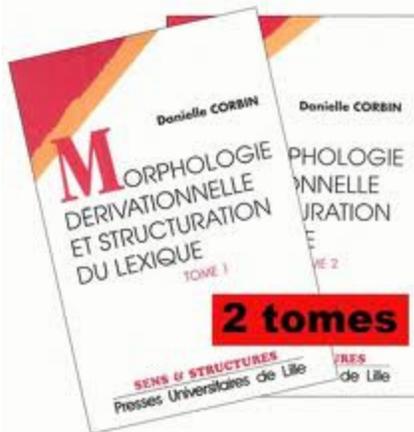
\* Toulouse, 4 de abril de 1946  
† Lille, 6 de agosto de 2000  
Morfóloga da língua francesa  
Esposa do Linguista Pierre Corbin  
1987 - Doutorado em Letras na Universidade de Paris 8 (Jussieu)/ Jean-Claude Chevalier  
1989 - Organizadora do Grupo SILEX na Universidade de Lille III

**Morfologia lexical do francês** (ambições)  
Gramática gerativa para “regularizar” as irregularidades das construções de palavras  
Dicionário de afixos do francês  
Dicionário de derivações do francês



# GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro



## *Danielle Corbin*

1987 - Doutorado em Letras na Universidade de Paris 8 (Jussieu) / Jean-Claude Chevalier

*Morphologie dérivationnelle et structuration du lexique. 2 vols.* Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1987.

**Morfologia construcional do francês**  
(morfossemântica ou morfologia semântico-funcional)  
relação entre a forma das palavras e sua significação

RFP' s

Funcionalidade dos termos

Restrições da base

Semântica dos afixos / semântica da base /  
semântica da palavra

**MORFOLOGIA NÃO-CONVENCIONAL** (Gert Booij)

# **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

## **Morfologia**

- estudo da forma e, portanto explica a estrutura interna das palavras.
- estudo do processo de formação de palavras.
- estudo das palavras quanto à forma (ligada a função e categoria gramatical).

base verbal + -ido = participípio

## **Morfologia “não-convencional”**

Leva em conta outros aspectos além dos morfológicos convencionais na análise de cada constituinte:

Semânticos,  
Fonéticos,  
Pragmáticos,  
Psicolinguísticos,  
Geográficos,  
Etimológicos  
etc

## **Morfologia *construcional***

## **Morfologia *derivacional***

- **proposto por Corbin (1990)**
- **ser mais descritivo daquilo que a autora entende ser o objeto de estudo, ou seja, a *construção de palavras*, não apenas por derivação.**

## **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

### **Morfologia construcional**

- privilegia a construção conjunta da estrutura morfológica e da interpretação semântica das palavras derivadas. (modelo associativo)
- *as palavras construídas* apresentam um significado previsível, linguístico, que lhes é conferido pela sua estrutura morfológica. Existe, portanto, uma relação entre cada unidade lexical e a sua respectiva referência. (modelo estratificado)

## **Noção *palavra construída* (Corbin)**

« **Un mot construit est un mot dont le sens prédictible est entièrement compositionnel par rapport à la structure interne, et qui relève de l'application à une catégorie lexicale majeure (base) d'une opération dérivationnelle (effectuée par une Règle de Construction de Mots associant des opérations catégorielle, sémantico syntaxiques et morphologiques)»**

## **Modelo associativo**

**Análise que associa forma e significado.**

**Regras de Construção de Palavras (RCP's) permitem construir conjuntamente a estrutura morfológica e a interpretação semântica das *palavras construídas*.**

## **Modelo estratificado**

**apresenta um componente lexical da gramática composto por vários níveis, ao longo dos quais se vai construindo o significado das *palavras construídas*.**

**estuda a polissemia das unidades morfológicas que formam a palavra, ao escolher uma em detrimento de outras.**

## Formação de palavras

**ocorre através de Regras de Formação de Palavras, compostas cada uma por vários processos morfolexicais, que descrevem as RFP's praticadas nas *palavras construídas* e não os itens lexicais; focaliza o processo.**

## **Morfologia construcional:**

- **regras do operadores envolvidos na formação de palavras;**
- **mecanismos semânticos associados à construção de palavras;**
- **relação entre a estrutura da unidade lexical e sua capacidade denominativa;**

## Objetivo do modelo construcional:

**construir uma teoria sincrônica do léxico capaz de atribuir uma estrutura e uma interpretação adequadas às *palavras construídas*, atestadas ou não nos dicionários, de modo a caracterizar a natureza da “gramaticalidade lexical” e de determinar as restrições das regras de formação de palavras.**

## **Hipótese do modelo construcional:**

**o léxico das *palavras construídas* obedece a um conjunto hierarquizado de regras e princípios, princípios com natureza, conteúdo e campo de aplicação que devem ser determinados pelo linguista.**

## **Modelo na versão inicial (1987):**

- **Modelo rígido de descrição da derivação**
- **Unicidade categorial**
- **Unicidade semântica das RFP's**
- **Polissemia tratada sob forma de homonímia.**

## **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

### **Modelo na versão intermédia (1991):**

- **Trabalha com os significados das unidades construídas, dando conta da polissemia**
- **Construção do significado da unidade derivada:**
  - **O significado da RPF**
  - **O significado herdado da base**
  - **o significado do operador morfológico**

## **Modelo na última versão (2000):**

- **os significados das unidades construídas, morfológica e não-morfológicamente.**
- **Pode analisar fenômenos observáveis em palavras não-construídas.**

## Modelo construcional:

- aproxima-se de uma teoria geral do léxico
- basea-se em análise sincrônica do léxico
- atribui uma estrutura e interpretação a *palavras construídas* encontradas ou não em dicionários.
- faz o tratamento da semântica e da referência das *palavras construídas*.

## **A originalidade do modelo para Corbin:**

- **Refinamento e ênfase das associações entre forma e significado das palavras construídas**
- **Não prioriza a análise morfológica sobre a semântica**
- **Análise baseada na estratificação e reconstrução do léxico descritível e não no léxico observável**
- **Modelo é ‘gerativo’, na medida em que descreve a competência derivacional do falante**

# **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

## **SILEX**

### **(Sintaxe, Interprétation et Lexique)**

- Grupo de pesquisa que desenvolve e aplica o modelo de morfologia construcional.
- criado por Danielle Corbin em 1989
- Universidade de Lille III (até 2004)
- “Modelo SILEX”

# **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro



## **SILEX**

**Laboratório *STL* (*Savoirs, Textes, Langage*) da  
*UMR (Unité Mixte de Recherche)***

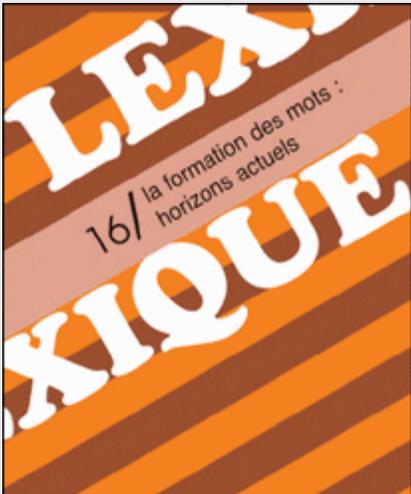
<http://stl.recherche.univ-lille3.fr/>

**Publicações:**

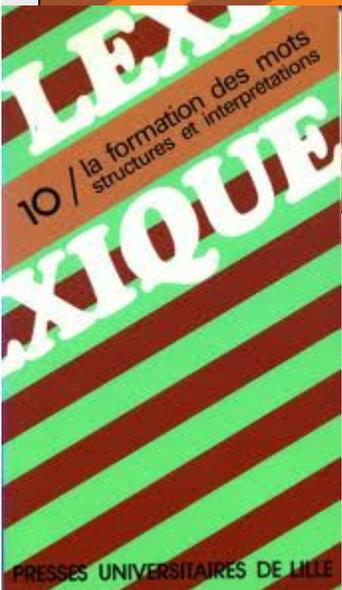
***La revue Lexique***

***Serie Silexicales***

## *La revue Lexique*



10 - *La formations des mots structures & interprétations*. Editeur scientifique: Danielle Corbin (1991)

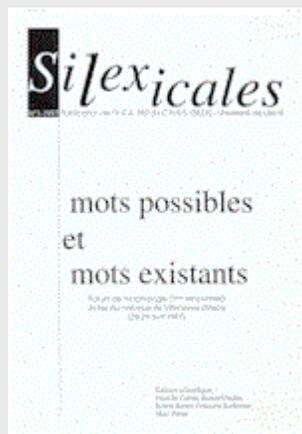


16 - *La formation des mots: horizons actuels*. Editeurs scientifiques: Danielle Corbin, Pierre Corbin et Martine Temple (2004)

# GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

## *Serie Silexicales*

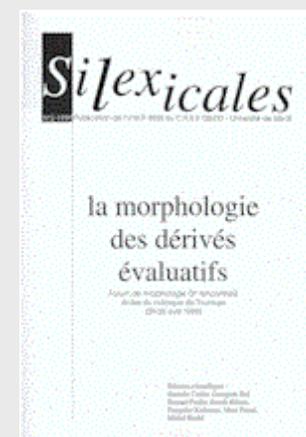


1- *Mots possible et mots existants.*

Danielle Corbin, Bernard Fradin, Benoît Habert, Françoise Kerleroux, Marc Plénat. (1997)

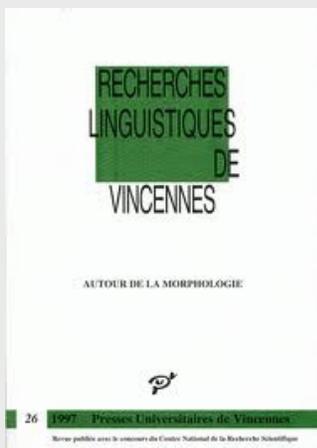
2- *La morphologie des dérivés évaluatifs*

Danielle Corbin, Georgette Dal, Bernard Fradin, Benoît Habert, Françoise Kerleroux, Marc Plénat, Michel Roché. (1999)



# GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português

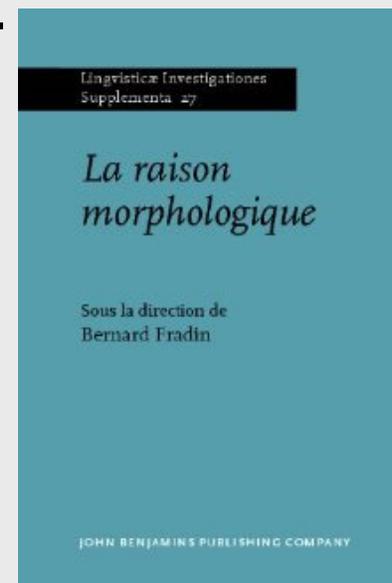
Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro



## Corbin - publicações

La représentation d'une "famille" de mots dans le Dictionnaire dérivationnel Du français et ses corrélats théoriques, méthodologiques et descriptifs. In: *Recherches linguistiques de Vincennes*, 1997 pp. 5-37 + errata.

Bernard Fradin (ed.), *La raison Morphologique*.  
Hommage à la mémoire de Danielle Corbin.  
Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins,  
Linguisticae Investigationes Supplementa  
27, 2008.



# **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

## **Influências do modelo em morfólogos europeus**

Gert Booij - Universidade de Leiden (Holanda)

<http://www.hum2.leidenuniv.nl/booijge/publications.htm>

Franz Reiner - Universidade de Viena

Grupo de Tübingen

Jesús Pena - Universidade de Santiago de Compostela

Base de Datos Morfología del Español

<http://bdme.usc.es/cms/miembros/jesus-pena.html>

## **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

### **Influências do modelo em morfólogos europeus**

Bernard Fradin - Laboratoire de Linguistique Formelle -  
Universidade de Paris 8 - Jussieu

<http://www.lf.cnrs.fr/Gens/Fradin/index-fr.php>

Anna Anastassiadis-Symeonidis - l'Université Aristote de Thessaloniki

<http://www.lit.auth.gr/en/node/316>

Teresa Cabré - Universidade Pompeu Fabra - Barcelona

<http://www.upf.edu/pdi/dtf/teresa.cabre/>

Graça Rio-Torto – Universidade de Coimbra

[http://www.uc.pt/uid/celga/membros\\_colaboradores/membros/gracariotorto](http://www.uc.pt/uid/celga/membros_colaboradores/membros/gracariotorto)

# **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

## **Influências do modelo no Brasil**

**Gladis Maria de Barcelos Almeida - UFSCar**

[http://www.ufscar.br/~ppgl/gladis\\_maria\\_de\\_barcellos\\_almeid.htm](http://www.ufscar.br/~ppgl/gladis_maria_de_barcellos_almeid.htm)

**Nilc - Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional**

<http://www.nilc.icmc.usp.br/nilc/>

**Maria da Graça Krieger – Unisinos (RS)**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=E37082>

Carlos Alexandre Victorio Gonçalves - UFRJ

Maria Lucia Leitão de Almeida - UFRJ

**Nemp - Núcleo de estudos morfossemânticos do português**

<http://www.nemp.com.br/>

## **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

### **Versão computacional do modelo:**

- **Excluir palavras não-construídas (unidades opacas, que não se valem das regras envolvidas na formação de palavras);**
- **Excluir os substantivos próprios;**
- **Excluir siglas;**
- **Transcrever as regras do modelo para uma linguagem computacional.**
- **Aplicações em Terminologia de especialidades.**

# GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português

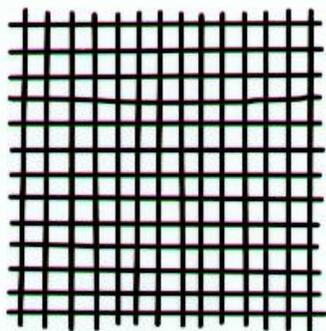
Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

Margarita Correia

DENOMINAÇÃO

E CONSTRUÇÃO

DE PALAVRAS



Edições Colibri

Colecção ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

## Margarita Correia

*Denominação e construção de palavras. O caso dos nomes de qualidade em português.*

Lisboa: Colibri, 2004.

## Nome de qualidade

**Substantivo parafraseável por:**

*Qualidade de X*

*O fato de ser X*

**X – normalmente é um adjetivo**

*Bondade, brancura, beleza*

## Sufixos abordados:

***-ia***

***-idade***

***-ismo***

***-ice***

***-eira***

***-ez e -eza***

***-idão***

***-ura***

# **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

## **Cinco capítulos cuidadosos**

**Além da apresentação, introdução e conclusão procura explicar a(s) razão(ões) pela(s) qual(ais) determinado sufixo é selecionado por determinado tipo de base e quais as particularidades semânticas que resultam da relação entre o significado conferido pela regra de construção de palavras, as características da base e a instrução semântica particular do sufixo usado.**

**apresenta o modo como cada sufixo apreende a qualidade denominada.**

**faz a descrição morfológica e a classificação dos constituintes analisados.**

# **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

## **Introdução**

- Morfologia construcional é uma abordagem lexicológica do fenômeno em estudo
- Explica o modelo “SILEX” (Corbin, 1987)
- Denominação e designação
- Hipóteses do trabalho
- Dados (dicionários e *corpus* de Referência do Português Contemporâneo)

# Denominação e Designação

**Denominação** – relação constante e codificada entre um objeto e seu signo (nome).

**Designação** – preenche necessidades denominativas pontuais, mas a relação entre o objeto e o signo não é estável nem codificada na língua.

# Denominação e Designação

**Designação** – *Vegetal verde com o qual se faz saladas.*

**Denominação** – *alface.*

## Hipóteses

1. **Existe relação entre forma e significado** das unidades construídas, dado que no momento da construção de uma unidade lexical se produzem simultaneamente a sua forma e o seu significado.
2. **As distorções entre forma e significado são explicáveis**, se se tiverem em conta as operações semânticas de que as unidades lexicais de uma língua são alvo: fatores cognitivos e culturais envolvidos na categorização da realidade, ou fatores da história da língua, em particular da história das palavras em análise.

## Hipóteses

3. **A seleção do modo de construção do nome de qualidade tem a ver com o tipo de qualidade:** qualidade inerente ou adquirida, permanente ou temporária, homorgânica ou não; física ou psicológica; apreensível através dos sentidos ou da mente; objetiva ou estereotípica.
4. **A seleção do sufixo na construção do nome de qualidade tem a ver com o modo como esta se quer dar a perceber:** de forma mais objetiva, ou mais subjetiva, mas também pode ter a ver com restrições de índole fonológica, morfológica, semântica, referencial ou outra.

## Hipóteses

5. **Quando para a mesma base se encontram derivados de forma distinta, isso significa que são semanticamente diferentes:** selecionam das suas bases porções distintas de significado e dão a ver a qualidade denominada de formas diferentes.
6. **A descrição é baseada na polissemia das unidades lexicais:** permite explicar as polissemias sistemáticas das unidades em análise, evitando informação redundante na descrição.

# Capítulo 1 - classificação

**Subsídios para o estudo das subclasses de substantivos.** Descrevem-se os diferentes tipos de classificação e suas subclasses (substantivos abstratos). Descrevem-se as características dos nomes de qualidade no português definindo categorias prototípicas.

## Capítulo 2 - estruturação

**Visão global da categoria dos nomes de qualidade em português.** Faz-se o levantamento e a classificação dos tipos de estruturas morfológicas presentes nos nomes de qualidades e dos tipos de sufixos envolvidos (fósseis, autóctones, internacionais etc).

## Capítulo 3 - nomes menos típicos

**Elementos periféricos da categoria dos nomes de qualidade.** Descrevem-se os nomes de qualidade menos típicos e que são constituídos por nomes deverbais e denominais, procurando explicar o modo e motivos dessas opções na língua.

## Capítulo 4 - conversão

**Conversão deadjetival.** Descrevem-se os nomes de qualidade que são construídos por meio de conversão de adjetivos em substantivos.

## Capítulo 5 - regras de construção

**Elementos centrais da categoria dos nomes de qualidade: substantivos deadjetivais construídos por sufixação.** Descrevem-se as restrições dos sufixo sobre as bases analisando-se casos concretos e partindo da classificação sufixal do capítulo 2. Discute-se a concorrência.

## **Conversão – distorção categorial**

**O *grande* (a *grandeza*)**

**O *belo* (a *beleza*)**

**O *normal* (a *normalidade*)**

**O *negro* (a *negridão* / a *negritude*)**

**O *sublime* (a *sublimidade*)**

## **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

### **Conversão – distorção categorial**

- 1) ***A grandeza*** é inimiga da magnificência.
- 2) Este projeto é um ***a grandeza***.
- 3) ***A grandeza*** espiritual é um dom.
- 4) ***A grandeza*** de espírito do João ficou evidente
- 5) ***A grandeza*** que tens na alma é um dom divino

## **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

### **Conversão – distorção categorial**

“à exceção de *azul*, todos os adjetivos de cor básica em português apresentam um nome de qualidade *de facto* por sufixação:”

*amarelidão* / ***amarelidez***, *vermelhidão*,  
*verdura* / ***verdor***, *brancura* / *branquidão* /  
*branquidade*, *pretidão* / *negridão* / *negrura* /  
***negrume***, *roxidão* / ***roxura***.

***azulão* / *azulóio* (azul ferrete) / *azulino***  
**(azul anilado) ??**

## Lacunas lexicais

*feio - feiúra*

*cheio - ???*

*pleno - plenitude*

*??? - pluviométrico*

## **GMHP Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

### **Diacronia e derivação**

« L'antériorité historique de l'attestation d'un terme *A* par rapport à un terme *B* ne sert pas, à déterminer l'ordre de la dérivation, que *A* et *B* soient actuellement, aient déjà été, ou ne soient pas encore attestés.[...] Tandis que *acrobatie* a été formé de *acrobate* [...] par l'addition du suffixe *-ie* [...], *aristocrate* procède de *aristocratie* [...] par la soustraction de *-ie* »

*(Corbin, 1987: 88).*

# ***GMHP* Grupo de Morfologia Histórica do Português**

Coordenador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

***Muito Obrigada!***

***nilsa.arean@gmail.com***